

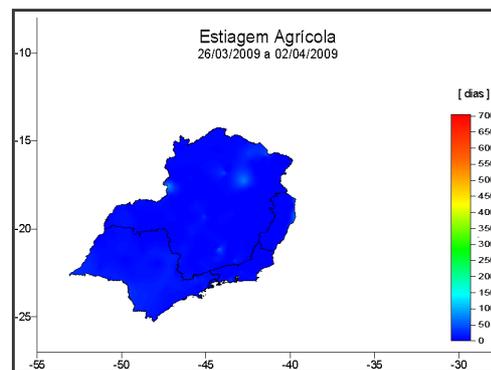
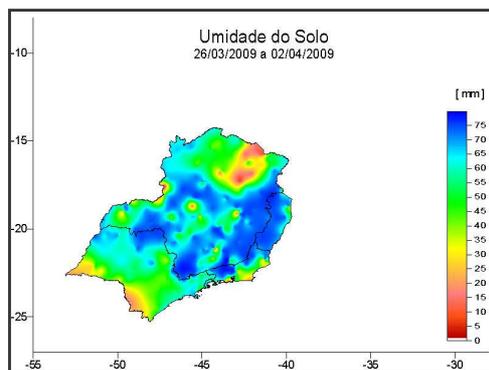
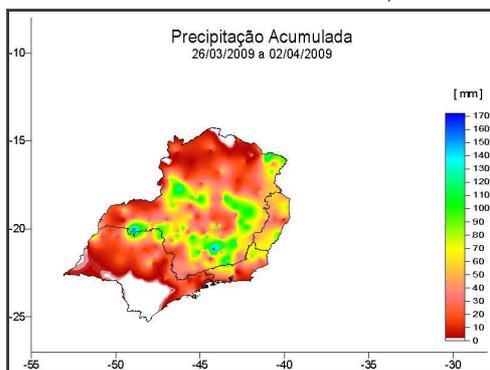
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

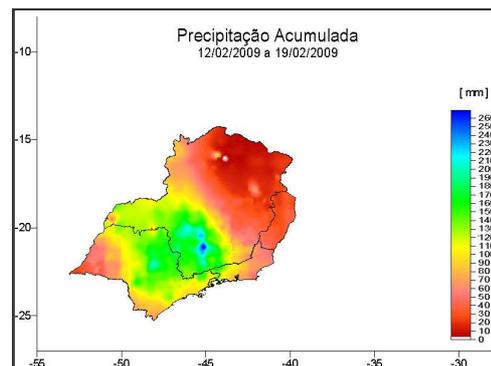
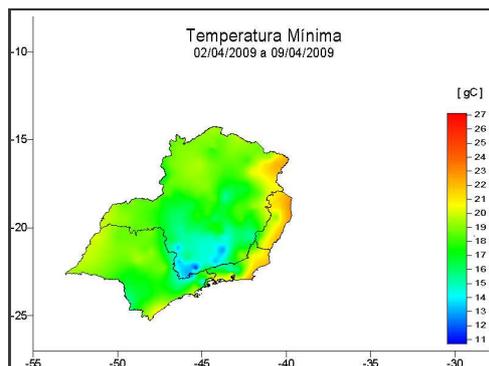
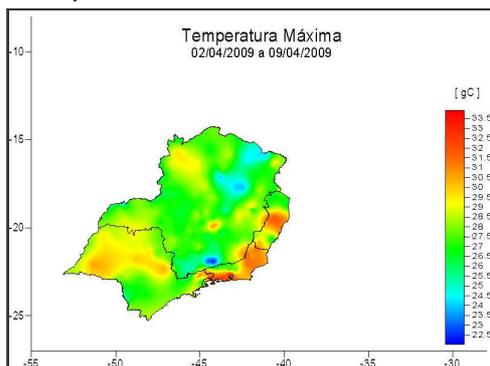
Boletim Número: 457

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste
Período: 02/04/2009 a 09/04/2009

MONITORAMENTO: A primeira semana de abril foi marcada pela chegada de uma frente fria e trazendo características típicas de outono. A faixa norte do Estado de São Paulo (nas regiões de Ribeirão Preto e Barretos), grande parte do centro-sul mineiro, norte do Rio de Janeiro e Espírito Santo, registraram precipitações significativas e os acumulados nessas localidades variaram entre 70 e 120 milímetros ao longo da semana. Por outro lado, o sul de São Paulo e uma pequena localidade no noroeste de Minas Gerais, não registraram precipitação. As demais áreas variaram entre 10 e 60 milímetros. Com isso, as reservas hídricas do solo seguem elevadas no centro-norte de São Paulo, centro-sul e leste de Minas Gerais, sul e norte do Rio de Janeiro, além de grande parte do Espírito Santo. Essas localidades registram entre 60 e 75 milímetros de água disponível no solo. Por outro lado o extremo-sul de São Paulo e o extremo-norte mineiro variam entre 20 e 30 milímetros. As demais áreas registram, em média, 50 milímetros. As condições meteorológicas em São Paulo favoreceram as culturas de milho no Vale do Paranapanema, de cebola em São José do Rio Pardo e de café em Mococa. Nas áreas de amendoim em Ribeirão Preto e Jaboticabal o regime de temperatura e chuva vem favorecendo as lavouras em fase final de enchimento de grãos e maturação. A colheita, contudo, sofreu pequenos atrasos nesta semana por causa da chuva. As condições do tempo também favoreceram o preparo do solo e a semeadura das lavouras de inverno e dos adubos verdes. Apesar do tempo chuvoso, prosseguiu com boa eficiência a colheita do caqui em Piedade e Mogi das Cruzes; da uva em Louveira e Jundiaí; do milho em Avaré e Itaberá e da soja em Guaira e Ituverava. O clima também permitiu a realização de tratamentos fitossanitários nos bananais do Vale do Ribeira e nos cafezais de Garça, Franca e São José do Rio Pardo. (Com Fábio Marin em: O Estado de São Paulo).



PREVISÃO: A próxima semana deve seguir as características meteorológicas dessa, mas os acumulados podem ser mais significativos. O centro-norte de São Paulo e o sul de Minas devem acumular as maiores precipitações, variando entre 100 e 190 milímetros ao longo da semana. O restante do estado paulista e o sul do Rio de Janeiro variam entre 70 e 130 milímetros. O sudoeste de São Paulo será a exceção do estado, e pode variar entre 10 e 60 milímetros, assim como o centro norte de Minas Gerais e o Espírito Santo que devem registrar as mesmas quantias. As temperaturas máximas chegam a 33°C no sul do Rio de Janeiro e a mínima varia entre 13 e 15°C na região de Campos do Jordão. Nas próximas 48 horas a colheita segue razoável na região. Já a aplicação de defensivos agrícolas é desfavorável e crítica em grande parte dos estados, as exceções são o centro de Minas Gerais e o triângulo, o nordeste do Rio de Janeiro e o centro-leste paulista (região de Campinas, Itapetininga, Capital e Registro). No mesmo período os tratamentos fitossanitários seguem desfavorável na região. Há necessidade de irrigação apenas no sul do Espírito Santo, extremo-sudoeste de São Paulo (região de Presidente Prudente) e nordeste do Rio de Janeiro. As demais áreas não necessitam ser irrigadas nas próximas 48 horas. O manejo do solo é desfavorável e crítico no norte e centro-leste de São Paulo, Rio de Janeiro (exceção feita ao nordeste do estado), norte, leste e sul de Minas Gerais. As demais áreas seguem em condição razoável e favorável.





© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura